



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO HUMANISTA COM CRIANÇA ÓRFÃO ATENDIDA NO
SERVIÇO DE APOIO PSICOLÓGICO DA UNOESC

GOLDBACH, Wallace Harold¹; AGUIAR, Giancarlo²

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Contribuir na prevenção e promoção da saúde mental das pessoas é, trabalho primordial do psicólogo. Auxiliar na transformação através do conhecimento especializado reduz o sofrimento e evita enfermidades. Cada experiência é única, e cada contexto tem seus méritos, suas nuances, a saúde mental deve ser vista como inerente do cotidiano das pessoas e, a psicologia assim se faz presente nas instituições públicas e privadas. A existência humana apresenta oscilações de desenvolvimento em todas as suas áreas, o sofrimento pode se instalar em momentos oscilação e de crise e, auxiliar na atribuição de significados que possibilitem a superação de obstáculos, se traduz em manutenção da saúde mental.. **Objetivo:** Realizar a atuação e intervenção do psicólogo no contexto da clínica escola de atendimento psicológico - SAPsi. . **Método:** O caso apresentado se vale da abordagem da psicologia existencial, tomou como estratégia o acolhimento, a escuta e a ludoterapia. Lançando mão da ludoterapia para verificação da consciência do paciente sobre sua recente situação de órfão na qual o luto deve ser elaborado. A ludoterapia leva em conta a significância tanto do ato como da maneira como a brincadeira é conduzida, na existência e na significação lúdica do cliente, sendo o cliente o protagonista da sua própria superação. **Resultados:** Cliente, menino de 6 anos, órfão recente decorrente de feminicídio, encaminhado pela Casa lar, a preocupação é o bem-estar da criança, que haja a compreensão e consciência da morte da genitora pois, em alguns momentos a criança demonstra não ter entendido a situação. As sessões ocorreram basicamente através de conversa e atividades lúdicas. As sessões correm com excelente rapport. São nas atividades lúdicas, principalmente nos desenhos que a criança revela sua compreensão da sua situação de órfão, ao desenhar a própria mãe em uma representação desfigurada como ser humano e, durante o desenho cliente conseguiu expressar que a genitora está morta. **Conclusão:** O caso clínico é de grande valia tanto para o cliente como para o acadêmico, pois a confluência da natureza humana existencial, onde a teoria e a prática terapêutica e a experiência humana vivida por ambos, cada um em seus papéis existenciais, convergem para uma transição de crescimento e alívio. O paciente conseguiu expressar seus



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

sentimentos reprimidos iniciando o processo de luto, tão importante para a continuidade da sua existência saudável, e planos para o futuro..

Palavras-chave: ludoterapia; psicologia existencial; saúde mental. .

Contato: Wallace Harold Goldbach, wallace@formatto.com.br .